

DOR E INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Autores: Simone Garruth dos Santos Machado Sampaio, Renata de Figueiredo de Lamare

Introdução: A dor é um dos sintomas mais prevalentes entre pacientes em cuidado paliativo (CP), especialmente no câncer avançado, gerando impactos nocivos na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o tempo necessário para o controle da dor e sua influência no tempo de internação de pacientes em CP oncológico. **Métodos:** Análise post hoc do estudo de perfil de pacientes internados em um hospital público de cuidado paliativo oncológico no Rio de Janeiro, entre setembro e novembro de 2016. As internações foram acompanhadas longitudinalmente por revisão de prontuário com coleta diária da Escala Verbal Numérica (EVN). A dor foi considerada controlada quando EVN era zero. Dentre aqueles que internaram com dor não controlada, foi calculado o tempo necessário para o controle do sintoma. **Resultados:** Ocorreram 429 episódios de internações com a presença do sintoma dor (controlada ou não). A duração da internação foi oito dias em média e a idade média 62 anos. A internação foi motivada por dor em 18% dos casos, mas o sintoma não estava controlado em 33% dos episódios. O tempo médio para o controle da dor foi 2,1 dias. Tanto a dor sem controle ao internar quanto demora em mais de 24h para controle da mesma estavam associadas a tempo médio de internação mais prolongado: 7,9; 9,5; 8,7 e 11,2 dias respectivamente. **Discussão:** Os achados ratificam a alta prevalência da dor entre os pacientes em CP oncológico, seu impacto em motivar e prolongar uma internação hospitalar. Portanto, a ação de uma equipe especializada no rápido controle da dor pode auxiliar na redução do tempo de internação neste cenário.

Palavras chave: manejo da dor, dor do câncer, cuidado paliativo

Eixo temático: Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado